

### **Banda Polisenso do IFRS, *Campus* Osório**

Dayara Franco<sup>1</sup>, Leonardo Hercílio<sup>1</sup> e Agnes Schmeling<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus* Osório. Osório, RS, Brasil.

A Banda Polisenso do IFRS - *Campus* Osório é um projeto vinculado ao Programa de Música do IFRS - *Campus* Osório e foi criada em 2013 pelos primeiros bolsistas do Programa. Composta por alunos do Ensino Médio Integrado (EMI), sua formação é dinâmica, alterando-se anualmente e assim gerando uma maior diversidade e pluralidade musical. O repertório é variado, abrangendo a diversidade de estilos e temáticas. Atualmente ele conta com artistas como Cindy Lauper, Clarice Falcão, Vanessa Carlton, Meghan Trainor, Ed Sheeran, Shania Twain, Amy Winehouse e as bandas Kansas, A-ha, Maneva, Kid Abelha, Foster The People e Coldplay. O desenvolvimento de uma banda escolar foi possível graças ao fato da música tornar-se uma disciplina, de acordo com a LDB/Lei 9.394/96 complementada pela Lei nº 11.769/08, e posteriormente alterada pela Lei 13.278/16, que estabelece a obrigatoriedade do ensino artes visuais, a dança, a música e o teatro nos currículos da educação básica. O projeto tem grande importância no meio escolar, pois desempenha o papel da comunicação entre a música e os jovens, visto que a diversidade de expressões artísticas é o laço que melhor estrutura uma comunicação concreta entre os jovens e a cultura. A Banda tem como objetivos desenvolver um repertório popular e promover apresentações culturais na comunidade interna e externa do *campus*, além de estimular a musicalização do público em geral. Sob direção de Bruno Acosta e coordenação de Agnes Schmeling, a banda ensaia semanalmente, nas segundas-feiras das 19h até às 21h, pesquisando, escolhendo, arranjando canções e refletindo sobre seu fazer musical. Nesta trajetória, de seus cinco anos consecutivos, acumula resultados positivos que apontam para a importância das apresentações realizadas como forma de incentivo à apreciação, ao aprendizado musical bem como à constituição de novos grupos musicais. Seu processo de ensino-aprendizado é fundamental para a musicalização dos participantes, além de desenvolver conhecimentos organizacionais e cognitivos fundamentais. A banda contempla o tripé institucional extensão & ensino & pesquisa, pois proporciona atividades na comunidade externa, faz com que os participantes apliquem os conhecimentos adquirido na vida acadêmica e pesquise constantemente os repertórios.

**Palavras-chave:** Música. Banda. Jovens.

Trabalho vinculado ao Edital PROEX/IFRS nº 41/2016 - Fluxo Contínuo 2017, da Pró-Reitoria de Extensão.